

Finalmente identificado o tarado do "José Walter"

Desocupado confessa que cortou várias mulheres

Após desafiar a Polícia durante dois anos, período em que atacou dezenas de mulheres, finalmente foi preso ontem o tarado que vinha agindo no Conjunto José Walter, situado na zona sul de Fortaleza, cortando nádegas de mulheres e crianças. Trata-se do desocupado Francisco Evandro Oliveira da Silva, 28 anos, solteiro (avenida dos Expedicionários, 3395. Ele confessou os crimes ao delegado Jurandir Batista que comandou as investigações.

O maníaco foi preso na 2a. Etapa do Conjunto José Walter, quando padouava uma bicicleta nas proximidades do Hospital Governador Gonzaga Mota, após ser reconhecido por Benênice Borges, 30 anos, residente na rua 85, casa 841, 3a. Etapa daquele núcleo habitacional. O bandido estava desarmado e não ofereceu resistência quando encaminhado à 8a. Delegacia de Polícia, onde detalhou as agressões por ele praticadas contra suas vítimas.

RECONHECIDO

Evandro não recebeu qualquer tipo de coação para confessar a invasão das residências e o constante ataque às mulheres. Demonstrando ser portador de doença mental, o maníaco se dispôs a acompanhar a Polícia até as casas que conseguiu penetrar e foi de imediato reconhecido por duas de suas vítimas. Ele acrescentou que cortava as mulheres utilizando-se de giletes, ou canivete e apresentando ainda um porção, objeto de ferro, pontagudo, através do qual conseguia quebrar as fechaduras das portas. Tão logo se espalhou a notícia dando conta da prisão do maníaco, uma verdadeira multidão se postou em frente ao 8o. DP exigindo o linchamento do marginal que teve que ser transportado para a Secretaria de Segurança Pública e colocado no xadrez da Delegacia de Defraudações e Falsificações. Em seguida, foi levado para Sala de Reconhecimento onde foi novamente apontado por suas vítimas como sendo o tarado que durante muito tempo espalhou o medo no Conjunto José Walter.

ACALAMADO

O delegado Jurandir Batista que vinha sendo criticado por não conseguir prender o bandido, foi aclamado por centenas de mulheres que o carregaram nos braços sobre os gritos de "herói herói!". As 19 horas, na Assessoria de Informações e Segurança da SSP, Evandro prestou depoimento ao escrivão Ribeiro ratificando o que havia dito antes. Confessou ter cortado aproximadamente dez mulheres, acrescentando que agia sozinho. Negou também que tivesse cortado alguma mulher a mando de Mirtes Uchôa, mãe do marginal Luis Donald Uchôa Félix, o "MacDonald".

MUITO TEMPO

Evandro não soube precisar há quanto tempo vinha agindo no Zé Walter. Disse que se sentia satisfeito em cortar nádegas das mulheres, atacando-as quando dormiam em suas camas, acompanhadas dos maridos. Ele negou também que se masturbasse antes de atacar as partes íntimas de

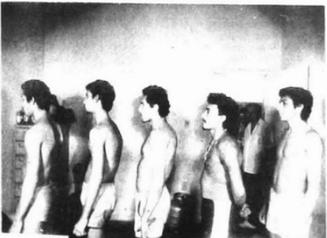


Maníaco começou a agir depois que "MacDonald" foi preso em Brasília

de suas vítimas, antes de cortá-las. "Eu sentia vontade de me matar, mas não dava tempo pois seria capturado", afirmou o tarado.

Evandro lembrou que começou a agredir mulheres após a prisão de MacDonald, em Brasília no dia 6 de junho do ano passado. Percebendo o destaque que a imprensa dava ao tarado, no caso MacDonald, que chegou a ser re-

conhecido por testemunhas, Evandro empunhou uma gilete e cortou as nádegas de uma doméstica cujo nome não soube informar. Seus crimes, com o passar dos anos, e diante da inoperância do aparelho policial, passou a agir sistematicamente, sempre de madrugada.



Evandro foi colocado no meio de outros marginais na Sala de Reconhecimento

conhecido por testemunhas, Evandro empunhou uma gilete e cortou as nádegas de uma doméstica cujo nome não soube informar. Seus crimes, com o passar dos anos, e diante da inoperância do aparelho policial, passou a agir sistematicamente, sempre de madrugada.

Benênice Borges e sua filha Be-

o marido quando foi cortada na vagina, o mesmo acontecendo com sua filha menor.

Evandro também foi reconhecido por Maria Lúcia Lopes Moura, 24 anos (avenida F. casa 71, 3a. Etapa do Conjunto José Walter). Ela foi agredida a golpes de canivete na madrugada de 21 de novembro do ano passado quando dormia na companhia de seus familiares. Lúcia é solteira e quando percebeu a ação do marginal alarmou, sofrendo pequenos cortes nas nádegas. Como viu o bandido de frente, não teve dúvidas em afirmar que Evandro era o marginal que vinha agindo naquela área da cidade.

Perpetua Barbosa de Carvalho (rua 68, casa 681, 3a. Etapa do Conjunto José Walter) foi cortada em suas partes íntimas na madrugada de 21 de novembro de 84. Ela também esteve na 8a. DP para ver o bandido, embora que não pudesse identificá-lo pois não o viu de frente quando foi cortada. Suedi Zingla dos Santos, 12 anos (rua 66, casa 111, 3a. Etapa do Conjunto José Walter) também reconheceu o tarado. Ela disse que o maníaco rasgou sua calcinha e a camisola e cortou-lhe várias vezes, sofrendo uma sutura com mais de 40 pontos em suas partes íntimas.

A principal testemunha, entretanto, foi Jonas Lopes de Sousa, morador da rua 66, casa 710, 3a. Etapa do Conjunto José Walter. Ele impediu que o maníaco invadisse sua residência no mês de janeiro, poucos dias após o bandido ter arrombado a casa de Benênice, trocando murcos como o mesmo, chegando quase a capturá-lo. "O homem e este não tenho dúvidas" disse Jonas ao delegado Jurandir Batista.

OUTRAS PESSOAS

Outras mulheres vítimas do tarado poderiam comparecer hoje à SSP para novos reconhecimentos do mesmo. Enquanto isso, o delegado Jurandir Batista informou que vai pedir a prisão preventiva do acusado que deverá ser submetido a exame de sanidade mental no Instituto Médico Legal. Caso seja realmente portador de doença mental, Evandro será enviado ao Manicômio Judiciário para ser submetido a tratamento psiquiátrico.

Policistas que participaram das diligências (Paulo Almerio, Cavalcante, Ribeiro e Jovani, além do delegado), informaram que o tarado é um psicopata. Evandro ao ser preso entregou à Polícia uma mala contendo fotos de mulheres nuas em poses eróticas. Esclareceu o tarado que guardava aqueles recortes de revistas para sentir prazer.

QUEDA

Há anos, quando era ainda criança, Evandro levou uma queda batendo com a cabeça no chão, sofrendo leve traumatismo. Na época em que isso aconteceu seus pais foram avisados por médicos especialistas que deveria ser submetido a um sério tratamento para se recuperar da lesão sofrida no crânio. As dificuldades financeiras de seus familiares, entretanto, não permitiram que tal tratamento fosse feito e Evandro cresceu com o bandido, a mulher disse que se encontrava dormindo com

CORTA-BUNDAS DO ZÉ WALTER

Esse não é lenda. Ocorreu entre 1984 e 1987, no bairro José Walter, a história de Evandro Oliveira da Silva, 26, maníaco que aterrorizou a região pela prática de invadir casa para retalhar as nádegas de mulheres e até crianças.

O criminoso não roubava nem tentava matar a vítima. Em depoimento, negou interesse sexual - seu prazer era apenas talhar um corte profundo.

Durante os anos de atuação, dezenas foram atribuídos ao Corta-Bundas, mas o criminoso, que sempre reconheceu a culpa, assumiu apenas dez. Um dia foi reconhecido por uma vítima, que acionou a polícia. O homem foi preso em 1987 e morreu assassinado no antigo presídio Instituto Professor Olavo Oliveira.

Confira a foto da reportagem do jornal O POVO na época da prisão. (Imagem ao lado.)

Toda arte da aventura e do encarte foi feito com recortes de jornais da época.

Esta aventura foi criado por Erivaldo Fernandes da Silva para Terra devastada, este material é regido pelos termos da licença [CC BY-NC-ND 4.0](https://br.creativecommons.org/) Saiba mais em



AVENTURA O Maníaco do Zé Walter



ENCARTE DE REGRAS

Fichas de oponentes para todos os sistemas.

-Os vigias do movimento

"Mermão, se liga aí que os nego sabe que tu tá vacilando!"

Características:

**Zangado com Polícia.*

**Pouco Paciente.*

**Desenrolado com Dinheiro.*

**Preocupado com seu bairro.*

**Já sabe atirar de 3 oitão.*

**Conhece o Bairro*

Condições: Portando um revólver 38.

-O assassino Corta Bundas.

"Não resista, ele não está satisfeito ainda..."

Características:

**Corre rápido.*

**Bom em planejar.*

**sabe arrombar portas de correr.*

**Chama pouca atenção.*

**rápido e preciso com uma faca.*

**Conhece os becos de Fortaleza.*

**Parece que não sente dor.*

**boa força física para seu tamanho.*

Condições: Portando um facão amolado, roupas secundárias e uma garrafa de clorofórmio. Aparenta estar transtornado quando fala.

Especial: Age como se não sentisse dor, ele pode impor **-1 dado** (de medo) para todos na cena, caso tenha sido ferido.

Antagonistas:

Os moleques do movimento

"Jovens que foram recrutados pelo movimento armado de traficantes da região."

CORPO 1 / AGILIDADE 1 / ASTÚCIA 2 / PRESENÇA 1

Sanidade: 8

Defesa: 11 Saúde: 14 Proficiência: +2

Salvuardas:

Reflexos: +1 / Fortitude: +4 (com proficiência)

Vontade: +1 / Iniciativa: +0

Ataques:

Revolver +2 (1d8) CAD. 3

Porrete + 3 (1d6+1)

O Maníaco Corta bundas

Um homem transtornado que planeja friamente assassinatos com um corte ritualístico seguido do consumo da carne da vítima.

CORPO 3 / AGILIDADE 1 / ASTÚCIA 3 / PRESENÇA 2

Sanidade: -1

Defesa: 13 Saúde: 16 Proficiência: +3

Salvuardas:

Reflexos: +1 / Fortitude: + 6 (com proficiência)

Vontade: +0 / Iniciativa: +1

Ataques:

Facão Amolado +4 (1d6+2). Sempre ataca com vantagem usando Facão.

Gancho de Açougue + 3 (1d4+2) usa em conjunto com o clorofórmio. (Especial.)

Resistências

Não aparenta sentir dor, todo dano causado é reduzido em -1 ponto, quando o maníaco está em combate.

Fraquezas

Se confrontado diretamente com perguntas sobre o hospício, pode ter um conflito de identidade, que vai reduzir sua defesas temporariamente. (Defesa **11** e **-1** nos ataques nesta rodada.)

Especial

Devido a sua preparação, sempre anda com uma dose de clorofórmio pronta para nocautear uma vítima ou agressor.

No início de um combate pode desacordar um membro do grupo por **1d6 rodadas**, com um ataque +3 usando a dose em um pano junto a um gancho de ferro.

Oponentes da Aventura

Traficante Soldado (ND2) Humanoide/médio

Classe de Armadura +3 / Iniciativa +3.

Pontos de Vida 10

Deslocamento 8m

Porrete +3 (Dano 3)

Revolver +3 (Dano 1d6) munição 6.

Malandragem: pode rolar 1 TP com 3d6 e escolher os dois maiores como resultado, uma vez por dia.

Corta Bundas (ND5) Humanoide / médio

Classe de Armadura +4 / Iniciativa +5.

Pontos de Vida 35

Deslocamento 10m

Facão +4 (Dano 4 + efeito)

Ataque Violento: quando acerta um golpe de facão, o alvo deve realizar um TP, se falhar recebe +2d6 de dano neste ataque.

Imune a dor: O Corta bundas parece não sentir dor, todo ataque contra ele tem seu dano reduzido em -2. (Podendo chegar a Zero.)

Personalidade distorcida: Se o Corta bundas for questionado ou confrontado psicologicamente, pode voltar a sua personalidade normal, sentindo dor normalmente e ficando desorientado, neste estado ele ficará sem ações, após um turno volta a personalidade de maníaco e fica imune a novas provocações psicológicas por 24 horas.

Foto de arquivo policial do Bandido preso em 1987.

Compatível com:

